

## ***MEU AMOR É TRAIÇOEIRO***

Peça em 3 actos de VASCO MENDONÇA ALVES. Publicada sem indicação de data e incluída na antologia «Teatro Português, do Romantismo aos Nossos Dias» (1960).

Estreada no Teatro Capitólio em 13 de Dezembro de 1935.

[...]

Duas cenas: o passeio central de uma das Avenidas novas (1.º acto); interior de casa modesta num bairro operário (2.º e 3.º actos). Acção em Lisboa, na actualidade.

No acaso do seu giro quotidiano pelas ruas da cidade, Maria Rosa, vendedora ambulante de frutas e de flores, encontra Manuel, serralheiro mecânico desempregado. Casam, vivem o seu dia-a-dia entre zangas sem importância e reconciliações, até que uma aventura passageira com outra mulher leva Maria Rosa a expulsar o marido de casa, depois de uma violenta cena de ciúmes. Mas este, que não se resigna a abandoná-la, segue-lhe os passos; e vendo-a falar, por várias vezes, com um homem elegantemente vestido, supõe-se atraído. Regressa a casa decidido a tirar um desforço. Mas tudo acaba por se explicar: o homem com quem Maria Rosa se encontrava era um primo que enriquecera no Brasil, de onde lhe trouxera notícias e recordações de família. E o casal novamente se reconcilia, desta vez acalentado pelo próximo nascimento de um filho.

Luiz Francisco Rebello. *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, 1984, pp. 229-230.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.